

O DEBATE DA SEXUALIDADE NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

**BONILHA, Andressa; LAZZARI, Elisângela
RIZZA, Juliana Lapa
dessah.sbonilha@gmail.com
Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: sexualidade; Ciências Biológicas; licenciatura.

1 INTRODUÇÃO

A sexualidade e seus atravessamentos com a educação formal têm estado em foco no trabalho de alguns/algumas pesquisadores/as. Na contemporaneidade, o que tem se observado é a emergência de disciplinas que discutem sexualidade sendo ofertadas em algumas universidades federais do Brasil, na modalidade obrigatória ou optativa, para cursos de graduação. Nesse contexto, o propósito deste trabalho é problematizar essa oferta de disciplinas que discutem questões relacionadas a sexualidade, no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A autora Deborah Britzman (2007) em um de seus estudos mobilizam-nos a pensar sobre os entrelaçamentos entre a sexualidade e a educação, mais especificamente entre a sexualidade e o currículo. Seria a sexualidade um componente curricular? A sexualidade deveria ser ensinada da mesma forma que qualquer outra disciplina?

O que se observa na educação, no que tange aos currículos, é uma ordenação dos saberes por meio de um viés positivista. Ou seja, os conhecimentos são fragmentados e organizados de forma disciplinar e sequencial. Com relação à sexualidade, com o Parâmetro Curricular Nacional, política pública que emerge na década de 1990, essa temática não deverá estar presente em apenas uma disciplina, a proposta é que se possa transversalizar as demais disciplinas.

Na contemporaneidade, o que tem se observado é a instituição de espaços de discussão, com a emergência de disciplinas que problematizam a sexualidade e as temáticas que a envolvem. Essas disciplinas surgem no âmbito do Ensino Superior, são oferecidas em diferentes cursos de graduação e apresentam distintas abordagens. Mobilizadas por esses movimentos que tem ocorrido, é que fomos investigar o curso de Ciências Biológicas licenciatura da FURG, não para ressaltar a importância da existência dessas disciplinas, mas para pensar acerca dessa emergência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a produção dos dados analisamos o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal do Rio

Grande – FURG. A partir da análise desse material traçamos algumas interlocuções a fim de pensar acerca da discussão de temas como a sexualidade no Ensino Superior, através de um espaço de discussão, como as disciplinas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O termo sexualidade e a sua discussão na sala de aula tem se tornado pauta de debate, chegando a políticas públicas educacionais, as quais vêm propondo a discussão dessa temática no espaço escolar. No entanto, embora alguns documentos que fornecem diretrizes para a educação estejam ressaltando a importância do debate da sexualidade nas escolas, ao analisarmos o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da FURG, foi possível perceber que esse debate está ausente, ou seja, não há nenhuma disciplina do âmbito obrigatória e/ou optativa, com o eixo de diversidade, sexualidade, corpo e/ou gênero.

No PPP é possível perceber discussões relacionadas à materialidade biológica dos corpos dos sujeitos, enfocando sua anatomia e funcionamento. Entretanto, questões relacionadas às diferentes formas dos sujeitos viverem e produzirem suas masculinidades e feminilidades, o desejo, o prazer, entre outras questões que envolvem a sexualidade, não estão sendo propostas como pauta de debate com os/as alunos/as, que futuramente estarão atuando como professores/as nas instituições escolares.

Ressaltamos a importância da problematização de tais discussões visto que a sexualidade é um tema presente no espaço escolar e como futuros/as professores/as poderão promover esse debate, se não receberam orientação durante a sua graduação? Nesse sentido, é preciso que tais discussões sejam promovidas nas distintas instituições sociais, dentre elas destacamos o Ensino Superior, para que assim, o debate acerca da sexualidade também possa estar presente na escola, entendida como um espaço privilegiado para tal investimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as discussões empreendidas não desejamos encerrar as problematizações em uma única rede de significados, ou seja, a importância da existência de disciplinas no Ensino Superior que discutam a sexualidade. Nosso propósito foi pensar, alguns movimentos com relação à emergência de disciplinas que discutem a sexualidade. Sabemos que estar presente no PPP do curso, como um debate que deverá ser promovido, não é garantia de que tal discussão seja realizada, mas é importante pensarmos em espaços de discussão da sexualidade a fim de preparar os/as professores/as para possibilitar essa interlocução na sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRITZMAN, Deborah. Curiosidade, sexualidade e currículo. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 83 - 112.